



O GRITO DOS

# MENINOS E MENINAS

DE RUA

ANO I | EDIÇÃO EXTRA

Recife, outubro de 1988

## Carta à população e às autoridades



Cerca de cem meninos e meninas de rua estiveram reunidos nos dias 3 e 4 de setembro, em Natal - RN. Eles estavam representando seus companheiros que moram em Pernambuco, Paraíba e no próprio Rio Grande do Norte.

No encontro houve muita discussão, muito bate-papo, conversas e depoimentos. Lógico que não faltaram, também, os momentos de brincadeiras, lazer lanches e animação

No finalzinho da reunião as crianças

resolveram escrever e aprovar uma carta, que ficou sendo chamada de "Carta Aberta à População e às Autoridades". Nela os meninos e meninas de rua falam um pouco da situação em que vivem e mostram quais as principais mudanças que querem ver acontecendo nas suas vidas.

Por causa da importância dessa carta, que é um verdadeiro documento dos meninos e meninas de rua, nosso jornalzinho publica seu texto na íntegra. Leia nas páginas 2 3 e 4

# Carta dos meninos e meninas de rua

Natal, 4 de setembro de 1988

Somos meninos e meninas de rua, filhos de trabalhadores explorados nordestinos; reunidos discutimos as enormes injustiças que nos colocam na situação de inferioridade perante os filhos dos ricos e decidimos que nossos direitos sejam respeitados, porque também somos filhos deste Brasil! Daí queremos:

## Trabalho



O Grito dos Meninos e Meninas de Rua é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - Pernambuco.

Endereço: Rua Floriano Peixoto, 85 - Edf. Vieira da Cunha - sala 341 - Fone: 224-8831 - Recife - PE.

Ilustrações: Danilson Pinto  
Composição e Diagramação: ECOS

Recife, outubro de 1988

**Q**ue seja garantido trabalho para nossos pais com salários justos para garantir nossa sobrevivência.

Que o governo pague um bom salário aos educadores de rua, que vem desenvolvendo junto a nós, meninos e meninas, um bom trabalho numa tentativa para mudar as injustiças desse país.

Que o menor seja respeitado como trabalhador e que seja garantido seus direitos.

Que seja garantido ao homem do campo a posse de suas terras para que possa desenvolver suas plantações, garantindo a não saída do trabalhador para os grandes centros, evitando assim o grande número de meninos na rua.

## Escola

**Q**ue as escolas correspondam à nossa realidade e interesses com professores capazes e dedicados, que entendam a nossa situação de meninos e meninas de rua.

Que nas escolas existam cursos profissionalizantes, que possam corresponder às necessidades dos meninos e que as secretarias de educação possam garantir o funcionamento a partir da nossa realidade.

Que o governo, se na verdade quer resolver o grave problema de meninos e meninas de rua, em vez de criar projetos fora da realidade, que nos seus orçamentos garanta verbas para a preparação e pagamento dos educadores de rua e que os programas sejam coordenados e avaliados pelo Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

mento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

Desejamos uma escola que receba os meninos e meninas como elas são e

tenham liberdade de falar e pedir o que gostaria de estudar, porque as escolas que estão aí não atendem a gente, nem servem pra nós.



## Espaço

**Q**ue as instituições que trabalham com programas de meninos e meninas de rua que foram fechadas, sejam reabertas.

Que nas grandes cidades deve haver educadores nos centros comerciais dando apoio aos meninos e meninas de rua.

Que seja garantido espaço aberto de lazer nas comunidades e nos centros das grandes cidades.

Que nos programas de meninos e meninas de rua (nas instituições); sejam

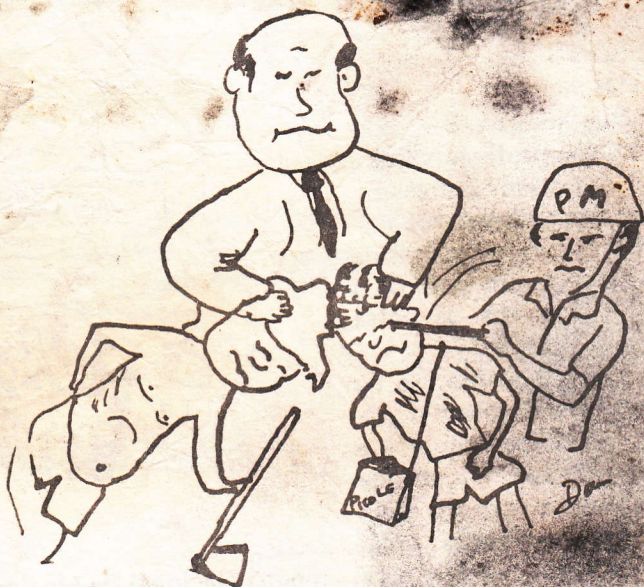
garantidos as participações dos meninos e meninas de rua na sua direção e organização.



**Q**ue a polícia que foi criada para garantir a segurança da população seja preparada para educar e não bater e veja os meninos e meninas de rua como gente e não como trombadinha, cheira-cola e animal.

Que a violência contra os meninos e meninas se acabe em todo o Brasil; o povo não aguenta mais ser massacrado no campo e nas periferias das cidades; pois os espancamentos e as mortes de nossos companheiros têm acontecido com muita frequência. E que a violência no campo só vai acabar com a Reforma Agrária. Enquanto os poderosos estiverem tirando e roubando o dinheiro do povo, não acabará a violência no campo e nem os problemas existentes nas cidades.

## Fim da violência



## Saúde



**Q**ue exista um tratamento digno de saúde para os meninos e meninas de rua e que sejam criados

nas comunidades Centros de Saúde com atendimento completo.

Nós meninos e meni-

nas de rua, reunidos em Assembléias, com estas reivindicações feitas, pedimos que cada autoridade, educador, estudante, meninos e meninas, entidades comunitárias reflitam e façam com que esta carta seja discutida em sua cidade e encaminhem às autoridades competentes, fazendo cumprir a mesma.

Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua  
Pernambuco - Paraíba - Rio Grande do Norte